

## **Estudo 85 – Declarando Vida ou Morte**

- **Resumo:** Neste estudo, descobriremos o quanto nossas declarações são determinantes para vivermos aquilo que desejamos em Deus.

**Texto:** Provérbios 18.21 e Tiago 3.2

**Introdução:** Existem estudos que afirmam que nos tornamos a média das cinco pessoas que mais convivemos. Tendo por base este ensinamento, imagine como seria conviver somente com pessoas pessimistas? Se não tomarmos cuidado, podemos nos deixar influenciar pela maneira de agir e falar destas pessoas. Ao contrário, quando vivemos rodeados de pessoas otimistas, ficamos entusiasmados com sua forma de ver a vida e os problemas, não é mesmo? Isto nos faz pensar sobre como enxergamos a vida, e se fazemos parte do grupo de pessoas otimistas ou pessimistas.

### **1. Você já sofreu as consequências de algo que disse?**

A Palavra de Deus nos mostra o quanto as nossas palavras são poderosas para determinar o que viveremos no futuro. Constantemente ouvimos testemunhos de filhos que se tornaram o que seus pais declararam. Ouvimos também falar sobre pessoas que se tornaram o que elas mesmas disseram sobre si mesmas. Isto nos faz perceber que podemos usar as palavras a favor ou contra a nossa vida e a vida das pessoas que convivemos.

A Bíblia fala que a língua tem poder para trazer morte ou vida e, quem gosta de falar arcará com as consequências (Pv 18.21). Por isso, precisamos buscar no relacionamento com o Espírito Santo o domínio da língua. A Palavra de Deus também diz que aquele que é capaz de controlar o que diz é uma pessoa perfeita, capaz também de controlar todo o seu corpo (Tg 3.2). A Bíblia ainda nos mostra que pelo poder da Palavra de Deus, o mundo todo foi criado! (Sl 33.6). Diante destas verdades, nossas declarações têm sido para o bem ou para o mal?

### **2. Você se considera perfeito na maneira de falar ou acredita que pode melhorar?**

É muito importante reconhecermos que precisamos melhorar nossas declarações. A Bíblia conta que o profeta Ezequiel declarou vida sobre um vale cheio de ossos

secos e que, pelo poder de Deus, eles se tornaram vivos outra vez (Ez 37.7-10). Hoje somos chamados a observar tudo o que está morto em nossas vidas (relacionamentos, finanças, casamento, etc.) e fazer declarações de fé sobre cada uma destas áreas.

**I – Reconheça áreas que necessitam de mudanças.** Muitas áreas de nossas vidas podem precisar de melhorias, mas sem perceber nós mesmos podemos ser os responsáveis pela condição delas. Jesus sempre foi realista diante dos problemas deste mundo, por isso, observava cuidadosamente a vida das pessoas e suas dificuldades a fim de apresentar-lhes a solução. Esta também deve ser a nossa atitude.

**II – Sonde o seu coração.** Como já foi dito, muitas vezes os problemas que enfrentamos são causados por nós mesmos, por meio das coisas que falamos. Mas se quisermos melhorar nossas declarações, então precisamos primeiramente sondar o nosso coração. A Bíblia nos ensina que as coisas que saem da boca vêm do coração, e são elas que tornam o homem impuro (Mt 15.18-19).

**III – Declare vida.** Se muitos dos conflitos que vivemos têm sido causados pelas declarações que proferimos, então hoje somos desafiados a declarar vida e bênçãos sobre as áreas que necessitam de mudanças. Se o casamento está acabando, declare vida sobre ele. Se os filhos estão perdidos, declare sobre eles salvação e encontros com Deus. Se seus sentimentos estão feridos, declare sobre eles cura e renovo. Profetize!

**Conclusão:** Por meio das palavras e, conseqüentemente, das declarações que fazemos, temos o poder de gerar vida ou morte sobre situações, pessoas e sobre nós mesmos. Se reconhecemos que existem áreas que necessitam de mudanças, então devemos corrigir nossas declarações em relação a elas, sondando e consertando os pensamentos do nosso coração.

**Desafio:** Converse com pessoas próximas a você e peça a elas que observem suas declarações. Se elas perceberem que você tem sido negativo e pessimista, peça-lhe que estas pessoas chamem sua atenção. Sonde o seu coração e perceba o que está errado dentro dele. Por fim, declare a Palavra de Deus sobre a situação em questão.